

MAIS AMOR

FRANCISCO CÂNDIDO
XAVIER - PROGRAMA
DE NATAL

Entrevista concedida a Hebe,
em rede nacional, na TV Bandeiran-
tes, na noite de 20 de dezembro de
1985, com a participação da atriz
Nair Bello.

Como encontrar a paz e
sustentá-la?

Semelhante indagação toma o
nosso endereço, há muito tempo, as-
sinada por milhares de pessoas, lo-
calizadas a enorme distância umas
das outras.

E, para respondê-la, mesmo
resumidamente, é indispensável nos
reportarmos ao progresso tecnológi-
co da civilização terrestre de nossos
dias.

Todas as nações ou quase todas as nações se apressam, atualmente, a efetuar a aquisição de mais apetrechos nascidos do progresso a que nos referimos, a fim de demonstrarem eficiência e grandeza.

Mais aviões.

Mais helicópteros.

Mais navios modernos.

Mais submarinos de alta resistência.

Mais carros de luxo.

Mais caminhões.

Mais televisores.

Mais aparelhos de

refrigeração.

Mais conjuntos de som.

Mais telefones.

Mais elevadores.

Mais motocicletas.

Mais gravadores.

- * -

Seria infantilidade de nossa parte censurar a evolução, porque a evolução é irreversível.

Ninguém se lembrará de trocar um automóvel por um carro de bois.

Entretanto, será justo notar que o avanço tecnológico, por si só, não basta à sustentação da segurança na vida comunitária.

Consulte-se a estatística dos óbitos motivados pelas máquinas nos tempos últimos e chegaremos à lamentável conclusão:

— Deus permitiu que a Terra se beneficie com o progresso tecnológico, mas o homem fez os acidentes pela precipitação, pela impulsividade exagerada, pela imprudência, pela irresponsabilidade ou pelos há-

bitos infelizes.

- * -

Este livro (1) simples pretende afirmar que necessitamos de mais amor para usufruir construtivamente as facilidades que nos enriquecem a existência no Planeta, porquanto só o amor de uns pelos outros, se-

(1) Este livro relaciona uma palestra, feita em Dezembro de 1985, no "Programa Hebe", em São Paulo, sob a assistência de Emmanuel, o nosso conhecido mentor espiritual.

gundo as lições do Cristo, conseguirá criar o respeito e a solidariedade, capazes de estabelecer, no mecanismo de nossas relações mútuas, a paz entre as criaturas e o discernimento da justiça.

- EMMANUEL -

Uberaba, 20 de Junho de 1986

Hebe

— Chico, você é uma criatura que em toda a sua vida não fez outra coisa, senão o bem, doar-se ao próximo.

Nunca houve um momento na sua vida em que você dissesse assim: estou cansado, vou parar, não quero mais me preocupar com o meu semelhante...